Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL: REVISãO BIBLIOGRáFICA

Relatoria: MARIA ENOIA DANTAS DA COSTA E SILVA

Autores: Mikaelly Rodrigues de Resende
MARIA SALETE LIMA DE LIRA SILVA
Willyane de Andrade Alvarenga
OZITA MARIA BRITO CONCEIÇÃO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A obesidade infantil é um distúrbio crônico que cresce, a cada dia, com prevalência em todas as faixas etárias, e que atinge tanto países desenvolvidos quanto aqueles em desenvolvimento, sendo encarada como uma epidemia. Como um problema de saúde, a Obesidade passou a repercutir na infância com incidência crescente e vem gerando preocupação, especialmente, quando considerada a sua evolução e doenças associadas, como o risco de mortalidade cardiovascular e redução da qualidade de vida. Objetivos: identificar e analisar o conhecimento nacional já produzido sobre o tema no período de 2001 a 2011, acreditando-se que os resultados poderão ser relevantes para ampliar o conhecimento sobre as estratégias adotadas para essa assistência nas diferentes realidades onde são desenvolvidas. Metodologia: estudo descritivo e exploratório, de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (LILACS e MEDLINE), usando-se os uni termos enfermagem, obesidade e criança. Após a coleta foi realizada leitura exploratória, seletiva, crítica e análise temática de 22 artigos. Resultados: Ao analisar os artigos científicos brasileiros selecionados, percebeu-se que as revistas científicas brasileiras que mais publicaram sobre a temática foram a Revista de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Boletim de Enfermagem, Revista de Nutrição, Cadernos de Saúde Pública e a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, dentre outras. A obesidade infantil alcança índices preocupantes e sua ocorrência na população brasileira tem adquirido grande significância na área da saúde, principalmente devido ao impacto que causa na vida das crianças, trazendo consequências físicas, sociais, econômicas e psicológicas decorrente de fatores genéticos comportamentais e ambientes podendo iniciar a qualquer idade. Conclusão: O enfermeiro pode contribuir na identificação, no cuidado da obesidade infantil e na detecção dos sinais da patologia, atuando na promoção e prevenção desse tipo de patologia e suas complicações.